

Título: Autorias docente e discente: pilares de sustentabilidade na produção textual e imagética em redes educativas presenciais e on line

Autor(es) Mirian Maia do Amaral; Márcio Silveira Lemgruber*

E-mail para contato: mslemgruber@gmail.com

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): cibercultura; redes educativas; formação de professores; processos autorias

RESUMO

Ao longo do tempo, a noção de autor, sempre associada a noções culturais e científicas, vem sofrendo deslocamentos significativos, caracterizados por sua presença, ocultação ou disfarce na obra. Essa questão ganha relevo, na contemporaneidade, com o digital interligado em rede, fazendo emergir uma diversidade de modelos autorais e novas formas de colaboração e criação, que acentuam o caráter interativo, aberto, cooperativo e fragmentário dessas produções. Na elaboração da pesquisa da Tese de Doutorado em Educação, dialogou-se com estudos sobre cibercultura, da educação online e acerca da concepção de autor e autoria. Em relação à metodologia, enatizou-se as abordagens da pesquisa-formação multirreferencial e a ideia de pesquisador implicado com seu campo de pesquisa; com os pressupostos das pesquisas nos/dos/com os cotidianos, instituindo, atos de currículo, apoiados em dispositivos diversos, no contexto formativo da disciplina Cotidianos e Currículos; uma prática social em formação, no curso de Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Da análise das produções dos praticantes emergiram os seguintes resultados: (a) redes educativas, tecidas dentrofora da escola, no ciberespaço e em outros espaços multirreferenciais, formam e nos formam, estimulando processos de interatividade, colaboração e dialogicidade, mediados por interfaces digitais. (b) o uso de dispositivos materiais e intelectuais no processo ensino aprendizagem potencializa a formação, constituindo-se em elementos propulsores do desenvolvimento de autorias diversas; e (c) conversas e narrativas dos praticantes culturais em redes presenciais e online, possibilitam identificar indícios e procedimentos de autorias textuais e/ou imagéticas, (a) sob a forma de reprodução; (b) fundamentados na sintaxe; (c) na transposição de gêneros do discurso; (d) na no estatuto da oralidade nos meios virtuais; (e) em processos interativos e dialógicos; e (f) em processos argumentativos. Enquanto conclusão provisória, acentou-se a percepção de possibilidades muito frutíferas da emergência da autoria coletiva em processos de produção estimulados e estimuladores, tanto em ambientes virtuais de aprendizagem, quanto presenciais.